

## Hemorragia por doença diverticular

### Diverticular hemorrhage

RUIZ<sup>2</sup>, R.F.; BICALHO<sup>1</sup>, L. G. M. F.; PICOLO<sup>2</sup>, M. M.; ALVES<sup>2</sup>, P.R.A.

#### INTRODUÇÃO

O sangramento por doença diverticular é uma causa comum de hemorragia digestiva baixa. Os pacientes geralmente apresentam-se com hemorragia maciça e indolor. Se o sangramento apresentar repercussão hemodinâmica, medidas como manutenção das vias aéreas, ressuscitação volêmica, seguidas da medição dos níveis de hemoglobina, hematócrito e tipagem sanguínea com reações cruzadas devem ser instituídas de imediato. Em casos de instabilidade hemodinâmica, a transfusão de hemoderivados não deve ser postergada. Porém quadros dramáticos são mais raros, já que a maioria resolve-se espontaneamente em cerca de 80% das vezes. O exame diagnóstico inicial recomendado é a colonoscopia, realizada idealmente dentro de 12 a 48 horas do início do quadro e após um rápido preparo colônico; se a fonte do sangramento for identificada, manobras terapêuticas endoscópicas poderão ser executadas.

#### RELATO DE CASO

Paciente masculino, 73 anos, com queixa de hematoquezia há 6 horas. Deu entrada no Pronto Atendimento em regular estado geral, descorado (+/+4), desidratado (+/+4), acianótico, anictético e afebril ao toque. FC: 112 bpm/min e PA 100 x 50 mmHg. Hb: 8.4 g/dl e Ht: 25%. Realizadas medidas de suporte com ressuscitação volêmica. Após o preparo com manitol à 10% VO, foi submetido à colonoscopia que evidenciou múltiplos óstios diverticulares de colo largo, distribuídos por todos os segmentos, sendo que, em topografia de cólon descendente, notou-se um desses óstios com sangramento ativo em porejamento (fig. 1). Realizada hemostasia combinada com injeção de solução de adrenalina (1:10000) nos quatro quadrantes associada à aplicação de dois endoclipes (figuras 2 e 3). Paciente evoluiu bem tendo alta hospitalar em 3 dias após controle hemodinâmico e hematimétrico.



#### DISCUSSÃO

A solicitação da colonoscopia de urgência é uma conduta adequada e recomendada para identificar a causa da hemorragia digestiva baixa. Apesar das desvantagens do preparo de cólon e da baixa prevalência na localização do óstio diverticular que gerou o sangramento, quando encontrado, o exame proporciona múltiplas possibilidades terapêuticas de tratamento (injeção de adrenalina, endoclipes, eletrocautério, ligadura elástica, etc.). A identificação precoce da hemorragia diverticular por colonoscopia é associada com menor tempo de permanência hospitalar, diminuição de transfusões sanguíneas e, em geral menor custo hospitalar.

**1.** Médica Estagiária do Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Alemão Oswaldo Cruz **2.** Médicos Assistentes do Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. **Endereço para correspondência:** Rua Rio Grande 551 - apto - 172 - Vila Mariana - CEP: 04018-001 - São Paulo - SP /e-mail: renzofruiz@hotmail.com **Recebido em:** 10/01/2015. **Aprovado em:** 10/02/2015.